
ANEXO II



II. Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados e para a Garantia da Manutenção Operacionalidade do Plano



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Paredes de Coura – Anexo II
Descrição:	Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Paredes de Coura.
Data de produção:	21 de abril de 2023
Data da última atualização:	22 de abril de 2023
Versão:	Versão 01
Desenvolvimento e produção:	Município de Paredes de Coura
Coordenador de Projeto:	Tiago Cunha Vice-presidente do Município com o pelouro da Proteção Civil
Técnico responsável pela elaboração:	Emanuel Oliveira Técnico Superior
Código de documento:	05
Estado do documento:	Para emissão de parecer prévio da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), nos termos do n.º 2 do artigo 5.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril.
Código do Projeto:	05/MPCR/2023
Nome do ficheiro digital:	05_PME_PCR_ANEXO_II_vs01.DOCX



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

ÍNDICE

Índice de Figuras	5
Índice de Quadros.....	5
1 Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados	6
1.1 Estratégias Gerais para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados.....	6
1.2 Estratégias Específicas para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados.....	8
2 Programa de Medidas a Implementar para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano	14
2.1 Exercícios de Proteção Civil.....	14
2.2 Ações de Sensibilização e Formação.....	21



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Etapas da realização de um exercício	14
Figura 2: Tipologias de exercícios de proteção civil	16
Figura 3. Objetivos das ações de sensibilização e formação	21

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Briefing prévio à realização de exercícios	15
Quadro 2: Objetivos dos exercícios de teste ao PMEPC.....	17
Quadro 3: Calendarização de ações de sensibilização e formação para o município de Paredes de Coura	22



1 PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

A mitigação do risco é definida pela ANPC (2009) como a ação sustentada para reduzir ou eliminar os riscos a longo prazo para as pessoas e os bens dos perigos e os seus efeitos. Assim, procede-se neste capítulo à identificação das estratégias a implementar para a mitigação dos riscos que manifestam uma maior probabilidade de ocorrência no concelho de Paredes de Coura.

Neste sentido, e de modo a alcançarem-se estes objetivos procedeu-se à identificação:

- **Estratégias de carácter geral** a serem implementadas por agentes de proteção civil e/ou entidades com dever de cooperação.
- **Estratégias específicas para cada um dos riscos** que apresentam uma maior probabilidade de ocorrência no território do município, incluindo os instrumentos legais atualmente em vigor.

1.1 ESTRATÉGIAS GERAIS PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Na definição das estratégias de prevenção e mitigação importa ter em consideração que existem um conjunto de ações que, ao serem implementadas, apresentam um efeito benéfico transversal a vários tipos de eventos, como sendo:

- As que decorrem da lei de bases de proteção civil¹, como são o direito à informação e formação dos cidadãos, de acordo com a qual os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe. Esta estratégia pode incluir na sua implementação, o desenvolvimento de ações de informação/sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, consciencializando-as das responsabilidades que recaem sobre elas;

¹ N.º 1 e 2 do artigo 7.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto).



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

- As ações tendentes à atualização das bases de dados de ocorrências para uma permanente atualização dos níveis de risco e das áreas de suscetibilidade bem como à manutenção do inventário atualizado de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias ali definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- A promoção da realização de exercícios de proteção civil;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a elaboração de planos de emergência concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis);
- A aquisição equipamentos de apoio (por exemplo para estabilização de infraestruturas e de apoio à remoção de pessoas sob escombros).



1.2 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Para além da definição de estratégias de carácter geral, encontram-se identificados nos pontos seguintes as estratégias de mitigação específicas para cada um dos riscos que apresentam uma maior probabilidade de ocorrência no território concelhio.

1.2.1 RISCOS NATURAIS

1.2.1.1 NEVÕES

Nevões	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar os principais locais de vulnerabilidade a este risco específico, reforçando nesses locais as ações de informação aos cidadãos e de adoção de medidas de autoproteção;▪ Sensibilizar as autoridades responsáveis para a implementação de sinalética identificadora deste risco ou de outros decorrentes deste;▪ Realizar simulacros associado à queda muito acentuada de neve (testar capacidade de resposta do sistema municipal);▪ Ter previsto locais de distribuição de sal (onde os vários agentes de proteção civil e entidades com dever de cooperação poderão recorrer em caso de necessidade).

1.2.1.2 ONDAS DE CALOR

Ondas de Calor	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar, com especial incidência nos hospitais e estabelecimentos de apoio a idosos e crianças, campanhas de sensibilização imediatamente antes e durante o verão, alertando para os riscos associados às ondas de calor e procedimentos a serem adotados pela população em geral e pela população mais sensível.
Planos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">▪ Plano de Contingência de Saúde Sazonal – Módulo Verão.



1.2.1.3 ONDAS DE FRIO

Ondas de Frio	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">Realizar, com especial incidência nas épocas de frio, campanhas de sensibilização de melhoria das condições de isolamento dos edifícios;Garantir o acompanhamento da população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização e divulgar procedimentos a seguir;Promover ações de proximidade que possam constituir apoio em especial às populações idosas e comunidades isoladas;Realizar campanhas de sensibilização indicando medidas a serem adotadas e alertando para a importância de a população estar atenta aos avisos divulgados pelo IPMA.
Planos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">Plano de Contingência de Saúde Sazonal – Módulo Inverno.

1.2.1.4 CHEIAS E INUNDAÇÕES

Cheias e Inundações	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">Incrementar a articulação com a APA de modo a acompanhar a evolução do nível das barragens e dos leitos dos cursos de água;Realizar ações de sensibilização que sustentem a necessidade de observar distâncias entre os aglomerados urbanos e as linhas de água;Realizar ações de sensibilização nas zonas de elevada suscetibilidade, tendo em vista difundir os procedimentos que deverão ser adotados pela população após receção de avisos por parte da proteção civil;Realizar ações de sensibilização junto das populações para o reconhecimento dos sinais de alerta e aviso;Avaliar a necessidade de ter em reserva (ou definidos locais de fácil abastecimento) meios de reforço de infraestruturas e de contenção das margens dos cursos de água mais suscetíveis como sejam, por exemplo, sacos de areia.
Planos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">Plano Nacional da Água (PNA);Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Minho e Lima (RH1);Plano de Gestão dos Riscos de Inundações da Região Hidrográfica do Minho e Lima (RH1).



1.2.1.5 MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES

Movimentos de Massa em Vertentes	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Articular com os instrumentos de gestão territorial o cumprimento de condicionantes de uso do solo nas zonas definidas como de elevada suscetibilidade a movimentos de massa em vertentes em especial nas áreas urbanas;▪ Definir, nas zonas de elevada suscetibilidade, em sede de PMOT, as medidas preventivas relativamente à segurança de pessoas e bens face à instabilização de vertentes os quais poderão incluir:<ul style="list-style-type: none">▪ Proibição da construção de hospitais, escolas, edifícios com importância na gestão da emergência e edifícios de habitação;▪ Realização de obras de estabilização e reforço a fim de aumentar a segurança de estruturas já existentes.▪ Avaliar a implementação de um sistema de monitorização contínua no tempo associado a sistemas de alerta no âmbito dos movimentos de massa em vertentes;▪ Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações no terreno e o tipo e eficácia das medidas de proteção a implementar;▪ Promover a realização de ações de sensibilização tendo em vista a divulgação dos comportamentos de autoproteção a serem adotados em caso de ocorrência de movimentos de massa;▪ Promover a constituição de uma base de dados a partir da qual se irão melhorar, de forma contínua, as metodologias de produção cartografia de suscetibilidade a movimentos de massa em vertentes;▪ Desenvolver modelos de previsibilidade temporal/espacial de ocorrência de movimentos de massa em vertentes, assim como a sua atualização e avaliação de soluções técnicas adequadas, através de parcerias com a comunidade académica e científica.



1.2.2 RISCOS TECNOLÓGICOS

1.2.2.1 ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Acidentes Rodoviários	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Garantir a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes rodoviários, a qual deverá compreender as coordenadas dos acidentes ocorridos e informação complementar relativa à tipologia do acidente, ao número de vítimas envolvidas e ao tipo de veículos envolvido;▪ Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes diferenciando-as de acordo com a tipologia de acidente/vítimas;▪ Promover a melhoria contínua dos processos de avaliação das causas dos acidentes de modo a identificar com rigor as áreas onde se deverá atuar prioritariamente (quais os comportamentos mais perigosos, características das vias a alterar/evitar, etc.);▪ Realizar exercícios e analisar a sua eficácia e eficiência e identificar estrangulamentos operacionais;▪ Garantir a existência/atualização de planos prévios de intervenção para as principais vias do concelho;▪ Promover a articulação e a interoperabilidade de dados e processos entre as diferentes entidades envolvidas na prevenção e socorro de forma a consolidar a obtenção de dados a médio e longo prazo.

1.2.2.2 INCÊNDIOS URBANOS

Incêndios Urbanos	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Garantir que o Corpo de Bombeiros realiza exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias) e sua evacuação;▪ Realizar exercícios (em colaboração com os agentes de proteção civil) tendo em vista a avaliação do tempo decorrido entre o alerta e o controlo do teatro de operações, bem como da eficácia das operações a implementar;▪ Manter atualizada a informação relativa aos meios disponíveis no município para fazer frente a esta tipologia de risco.



1.2.2.3 CHEIAS E INUNDAÇÕES POR RUTURA DE BARRAGENS

Cheias e Inundações por Rutura de Barragens

Estratégias de Mitigação

- Garantir a produção de cartografia das zonas afetadas pelas ondas de cheia e os tempos associados à sua progressão (informação a constar nos Planos de Emergência);
- Desenvolver campanhas de informação junto da população potencialmente afetada em caso de rutura de barragens.

1.2.2.4 ACIDENTES EM ESTABELECIMENTOS DE FABRICO E DE ARMAZENAGEM DE PRODUTOS EXPLOSIVOS

Acidentes em Estabelecimentos de Fabrico e de Armazenagem de Produtos Explosivos

Estratégias de Mitigação

- Acompanhar a elaboração e revisão dos Planos de Emergência Internos e dos Planos de Emergência Externos dos estabelecimentos industriais perigosos;
- Participar nos exercícios relativos aos Planos de Emergência Externos e aos Planos de Emergência Internos dos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas;
- Acompanhar a divulgação à população (com a colaboração dos operadores dos estabelecimentos) de medidas específicas de autoproteção a adotar em caso de acidente grave nos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.



1.2.3 RISCOS MISTOS

1.2.3.1 INCÊNDIOS RURAIS

Incêndios Rurais	
Estratégias de Mitigação	<ul style="list-style-type: none">▪ Garantir a articulação entre o PMDFCI e o PMEPC;▪ Planejar a gestão de faixas de combustível;▪ Articular os sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1.ª intervenção;▪ Estudar e conhecer as dinâmicas do incêndio em termos municipais, por forma a adequar a vigilância e as campanhas de sensibilização;▪ Melhorar a eficácia do rescaldo e vigilância pós rescaldo;▪ Melhorar os meios de planeamento, previsão e apoio à decisão;▪ Melhorar as infraestruturas e logística de suporte à defesa da floresta contra incêndios;▪ Recuperar e reabilitar os ecossistemas;▪ Apoiar as ações de fiscalização;▪ Manter e divulgar um serviço de informação aos proprietários que pretendam realizar queimas e queimadas.
Planos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">▪ Programa Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais▪ Estratégia Nacional para a Floresta (ENF);▪ Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF);▪ PMDFCI (Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios);▪ Plano Operacional Municipal (POM).

2 PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A GARANTIA DA MANUTENÇÃO DA OPERACIONALIDADE DO PLANO

2.1 EXERCÍCIOS DE PROTEÇÃO CIVIL

“Entende-se por exercício de proteção civil toda a ação de treino realizada com base num cenário pré-definido que configure uma situação de acidente grave ou catástrofe, envolvendo estruturas e forças de proteção e socorro com o objetivo de testar procedimentos associados às ações típicas de decisão e de resposta, podendo assumir diferentes tipologias e natureza” (ANPC; 2012).

Os exercícios são compostos por várias etapas, designadamente:

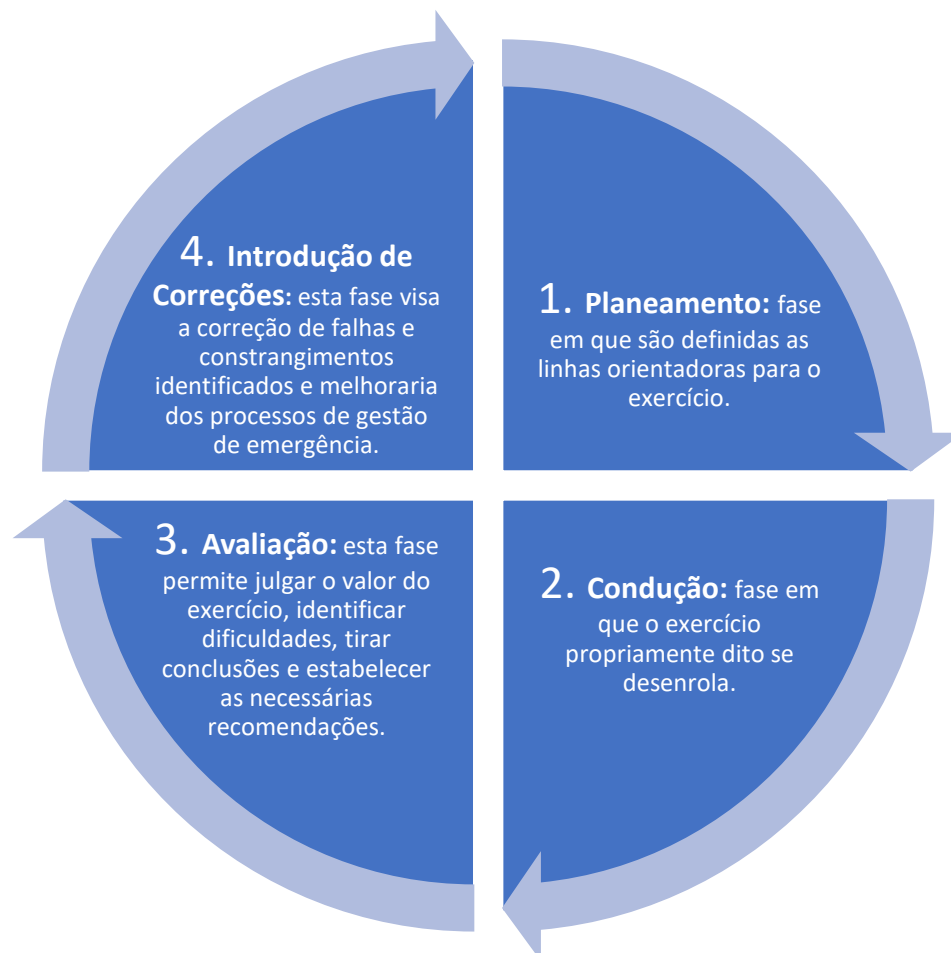


Figura 1. Etapas da realização de um exercício

Fonte: Adaptado de ANPC (2012), Guia para o Planeamento e Condução de Exercícios no Âmbito da Proteção Civil.



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

A execução de exercícios exige a realização de um briefing prévio a cada uma das forças intervenientes que deve incluir a seguinte informação

Quadro 1. Briefing prévio à realização de exercícios

CONTEÚDO	DESCRIÇÃO
Resumo	<ul style="list-style-type: none">Intervenientes;Objetivos;Horas e tempo de duração do exercício.
Localização e área abrangida pelo exercício	<ul style="list-style-type: none">Local onde irá ocorrer o exercício e a respetiva área abrangida.
Calendarização	<ul style="list-style-type: none">Data e hora da realização do exercício.
Descrição do cenário	<ul style="list-style-type: none">Elementos do cenário.
Controlo do exercício	<ul style="list-style-type: none">Documentação do exercício (lista cronológica de todos os eventos do cenário; resumo do processo de controlo e avaliação);Responsabilidades do controlador (monitorizar o progresso do exercício e tomar decisões relativamente a desvios e alterações; coordenar alterações requeridas; introduzir, manter e coordenar exercícios de acordo com a lista de eventos; observar e reportar artificialidades introduzidas no exercício que interferem como realismo do mesmo).
Avaliação do exercício	<ul style="list-style-type: none">Funções do avaliador (observar, registar, reportar e recolher dados);Responsabilidades de um avaliador (avaliar as várias áreas de atuação dos vários intervenientes; entender o conceito do exercício e o respetivo cenário; saber os procedimentos de todos os elementos avaliados; observar, reportar e registar as ações dos participantes; assegurar que todo o material de avaliação é devidamente recolhido).
Comunicações	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer os canais de comunicações a utilizar durante o exercício.
Conclusão	<ul style="list-style-type: none">Esclarecimento de dúvidas e outras informações relevantes.

A realização de exercícios constitui uma das mais importantes ferramentas de treino nas mais variadas áreas de intervenção, permitindo desenvolver a capacidade de trabalho em equipa por parte dos intervenientes de serviços e entidades distintas e rotinar procedimentos a adotar em situação real de acidente grave ou catástrofe.

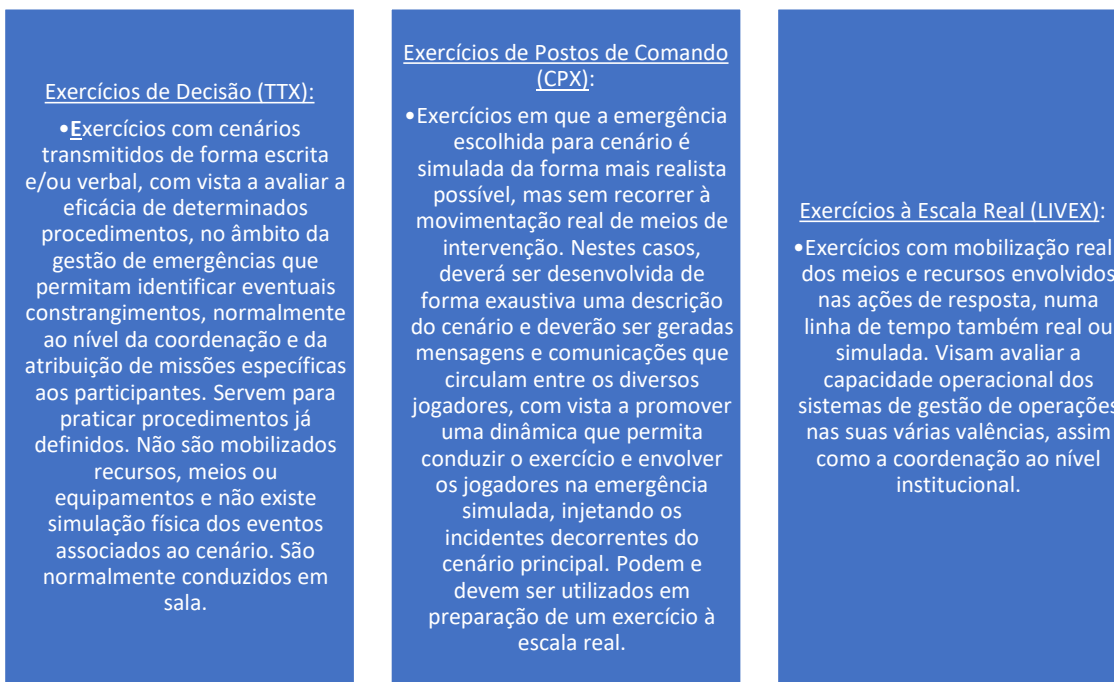
Por outro lado, a realização de exercícios decorre, também, de um requisito legal estabelecido, na Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 30/2015, de 07 de maio. Assim, nos termos do artigo 8.º da Resolução n.º 30/2015, de 07 de maio:

3) De modo a testar a operacionalidade dos planos de emergência de proteção civil, estes devem ser objeto de realização de exercícios com periodicidade máxima de dois anos, exceto se disposto em contrário em legislação setorial específica.



Os exercícios de proteção civil podem ser classificados quanto à sua natureza, quanto à sua finalidade e quanto ao âmbito territorial, sendo que quanto à natureza, os exercícios de proteção civil poderão assumir as seguintes tipologias:

Figura 2. Tipologias de exercícios de proteção civil



O programa de exercícios deve contemplar cenários onde seja possível testar o PMEPC perante os vários riscos que apresentam probabilidade de ocorrência ao longo do território concelhio (1-3). Deste modo, os objetivos que devem ser considerados encontram-se elencados no Quadro 1.



Quadro 2. *Objetivos dos exercícios de teste ao PMEPC*

RISCO	TIPO	OBJETIVOS DO EXERCÍCIO
Nevões	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testar a capacidade de evacuação da população; ▪ Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada; ▪ Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada; ▪ Identificar as zonas propícias à formação de gelo na estrada e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários; ▪ Proceder ao condicionamento de trânsito nas estradas cortadas devido à queda de neve; ▪ Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas estradas cortadas devido à queda de neve; ▪ Testar a capacidade de resposta dos limpa-neves.
Ondas de Calor	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde; ▪ Testar a capacidade de evacuação da população; ▪ Controlar as reservas de água, estabelecendo restrições ao seu uso; ▪ Testar a capacidade de proceder ao abastecimento de água à população; ▪ Verificar a capacidade de vigiar a qualidade da água para consumo humano.
Ondas de Frio	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testar a capacidade de evacuação da população; ▪ Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada; ▪ Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada; ▪ Identificar as zonas propícias à formação de gelo na estrada e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários; ▪ Proceder ao condicionamento de trânsito nas estradas cortadas devido à queda de neve; ▪ Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas estradas cortadas devido à queda de neve; ▪ Testar a capacidade de resposta dos limpa-neves.
Cheias e Inundações	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testar a capacidade de bombeamento de água das zonas inundadas; ▪ Testar a capacidade de evacuação da população;



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada; ▪ Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada; ▪ Desobstruir e reparar as vias afetadas; ▪ Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas.
Movimentos de Massa em Vertentes	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar a capacidade de proceder à estabilização de vertentes; ▪ Avaliar a capacidade de estabilização de emergência dos edifícios; ▪ Analisar a capacidade de proceder à reparação dos edifícios; ▪ Desobstruir e reparar as vias afetadas; ▪ Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas. ▪ Testar a capacidade de inspecionar/reconstruir as estruturas afetadas; ▪ Testar os procedimentos de salvamento e desencarceramento das vítimas; ▪ Testar a capacidade de transportar um elevado número de vítimas para as unidades de saúde; ▪ Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde;
Acidentes Rodoviários	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testar os procedimentos de salvamento e desencarceramento das vítimas; ▪ Avaliar a capacidade de resposta dos meios numa situação de salvamento em condições topográficas adversas/numa área de difícil acesso; ▪ Avaliar a capacidade de proceder à instalação de um posto de triagem das vítimas; ▪ Testar a capacidade de transportar um elevado número de vítimas para as unidades de saúde; ▪ Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde; ▪ Desobstruir e reparar as vias afetadas; ▪ Assegurar o reencaminhamento do tráfego nas áreas afetadas.
Incêndios Urbanos	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a capacidade de extinção de um incêndio; ▪ Avaliar a capacidade de eliminar eventuais fontes de ignição de modo a impedir a propagação do incêndio; ▪ Verificar a capacidade de estabelecer e manter um perímetro de segurança; ▪ Testar a capacidade de evacuação da população;



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

		<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada; Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada; Verificar a capacidade de proceder à suspensão do fornecimento de serviços (gás e eletricidade); Testar os procedimentos definidos nas Medidas de Autoproteção dos edifícios; Testar a articulação entre os meios de socorro externos e a estrutura interna de segurança dos edifícios.
Cheias e Inundações por Rutura de Barragens	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> Perspetivar os danos potenciais para a população, bens e ambiente; Acionar o aviso à população; Proceder à evacuação das populações em risco; Estabelecer um perímetro de segurança; Condicionar a circulação nas vias de acesso às zonas afetadas; Assegurar o socorro e salvamento das vítimas; Assegurar a assistência básica às populações afetadas; Proceder ao corte do fornecimento de serviços (gás e eletricidade), se necessário; Transmitir informações à população.
Acidentes em Estabelecimentos de Fabrico e de Armazenagem de Produtos Explosivos	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a capacidade de extinção de um incêndio; Avaliar a capacidade de eliminar eventuais fontes de ignição de modo a impedir a propagação do incêndio; Exercitar a capacidade de resposta dos meios de socorro perante um acidente que envolva matérias perigosas; Verificar a capacidade de estabelecer e manter um perímetro de segurança; Testar a capacidade de evacuação da população; Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada; Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada; Verificar a capacidade de proceder à suspensão do fornecimento de serviços (gás e eletricidade); Testar os procedimentos definidos nos planos de emergência internos e externos; Testar a articulação entre os meios de socorro externos e os operadores dos estabelecimentos.



Incêndios Rurais	TTX / CPX / LIVEX	<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar a capacidade de extinção de um incêndio;▪ Verificar os acessos e a capacidade dos pontos de água para abastecimento de um elevado número viaturas;▪ Avaliar a capacidade dos meios para proceder à abertura de aceiros de emergência;▪ Testar a capacidade de evacuação da população;▪ Avaliar a capacidade de proceder ao alojamento da população evacuada;▪ Verificar a capacidade de garantir as necessidades básicas da população afetada.
-------------------------	-------------------	--

No final de cada exercício, o mesmo deverá ser submetido a um processo de avaliação, de modo a permitir julgar o valor do exercício, o grau de realização das suas finalidades e objetivos, identificar dificuldades, tirar conclusões e, no final, estabelecer as necessárias recomendações.

De realçar que o programa de exercícios a realizar deve apresentar uma complexidade gradual, ou seja, após a realização dos exercícios propostos o programa deverá ser revisto, de modo a realizar novos exercícios com um grau de complexidade superior.

2.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO

De modo a garantir a permanente operacionalidade do PMEPC deverão ainda ser realizadas ações de sensibilização e formação, destinadas tanto à população como às entidades intervenientes no plano, nomeadamente visando, entre outros, os seguintes objetivos:



Figura 3. *Objetivos das ações de sensibilização e formação*



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

O cronograma de ações de sensibilização e formação proposto para o município de Paredes de Coura deve atender aos seguintes momentos temporais:

Quadro 3. Calendarização de ações de sensibilização e formação para o município de Paredes de Coura

TIPOLOGIA	AÇÕES	DESTINATÁRIOS	CRONOGRAMA
Formação	Divulgação dos procedimentos e instruções específicas a realizar face à ativação do PMEPC.	Agentes de proteção civil e entidades com dever de cooperação intervenientes no PMEPC.	Anualmente
Sensibilização	Divulgação de informação sobre os riscos existentes e os sistemas de aviso implementados.	Público geral	Anualmente
	Divulgação de medidas de autoproteção mais adequadas para as diferentes tipologias de risco.	Público geral	Anualmente
	Divulgação de medidas de autoproteção mais adequadas para as diferentes tipologias de risco.	População escolar (alunos)	Anualmente
	Divulgação de informação sobre sistemas de aviso implementados, riscos naturais mistos e tecnológicos, sobre medidas de autoproteção e sobre Plano de Emergência Familiar.	População escolar (alunos)	Anualmente
	Divulgação de informação sobre sistemas de aviso implementados, riscos naturais mistos e tecnológicos, sobre medidas de autoproteção e sobre Plano de Emergência Familiar.	População escolar (docentes, não docentes e encarregados de educação)	Anualmente
	Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil.	Público geral	Anualmente
Formação / Sensibilização	Realização de exercício de teste ao PMEPC.	Agentes de proteção civil; entidades com dever de cooperação intervenientes no PMEPC; Público geral.	Bianualmente.



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município de Paredes de Coura

Versão 01 | abril de 2023

